

1. RELATÓRIO



Relatório de Actividades e Contas da Direcção do ano de 2008

Índice

1. Relatório de Actividades	2
1.1. Consolidação interna	3
1.1.1. Actividade Operacional	4
1.1.2. Melhoria das condições e meios de trabalho na ANDC	6
1.1.3. Formação	7
1.1.4. Aperfeiçoamento das formas de organização	9
1.1.5. Site	10
1.1.6. Boletim	10
1.1.7. Organização das actividades de voluntariado	11
1.1.8. Associados	12
1.1.9. Encontros de Microempresários	12
1.1.10. Mecenato	13
1.1.11. Protocolos	13
1.2. Projectos em Parceria	14
1.2.1. Projecto Equal E_Inclusivo	14
1.2.2. Microempreendedorismo em Portugal, experiências e perspectivas	14
1.3. Comemoração 10 Anos de Microcrédito em Portugal	15
1.3.1. Exposição e Livro «Retratos, 10 Anos de Microcrédito em Portugal	15
1.3.2. Sondagem ao Grau de Satisfação dos Clientes da ANDC 2005-2007	16
1.4. Relacionamento institucional	17
1.4.2. IEFP e Instituições Financeiras	17
1.4.2. Finança Ética e Microfinança	17
1.5. Relacionamento internacional	18
1.6. Participação em eventos e meios de Comunicação Social	18
2. Contas	19



NPA

Relatório de Actividades e Contas da Direcção do ano de 2008

Pretende-se que o presente Relatório reflecta com verdade e rigor as actividades desenvolvidas e que mostre o nível de eficiência da gestão da Associação. As Contas devem permitir que se ajuíze da sua regularidade e a forma como as disponibilidades financeiras mobilizadas contribuíram para que se realizassem os objectivos programados. Trata-se, por outro lado, de um instrumento de reflexão sobre as opções tomadas.

Encontra-se estruturado em duas partes: **O Relatório de Actividades e As Contas.**

1. Relatório de Actividades

Para uma melhor avaliação do trabalho desenvolvido, imperativo se torna compará-lo com os objectivos enunciados no Programa de Acção para o ano de 2008.

No Programa de Acção para 2008 foram explicitados dois objectivos centrais orientadores da actividade ANDC:

1. Novos microempresários
2. A qualidade dos Serviços prestados

Outros objectivos, embora mais instrumentais, foram explicitados:

1. Atendimento e o acompanhamento
2. Avaliação da qualidade do serviço
3. Estruturação das actividades de voluntariado
4. Estabelecimento de parcerias (protocolos) com outras entidades
5. Divulgação e comunicação
6. Publicação de um anuário do microcrédito
7. Dinamização do relacionamento entre os microempresários



Handwritten signature and initials, possibly 'RPA', in the top right corner.

8. Explicitação de um Estatuto do Microempresário
9. Formação
10. Desenvolvimento do mecenato
11. Desenvolvimento de actividades de microfinança
12. Relacionamento internacional
13. Alteração dos Estatutos

O confronto dos objectivos instrumentais com o efectivamente realizado facilita a avaliação dos associados e, por outro lado, permitem uma outra percepção da actividade da ANDC e, no caso de não concretização, poderá eventualmente servir de orientação futura.

1.1. Consolidação interna

O primeiro e grande objectivo da ANDC é a realização, por um lado, de um número crescente de empréstimos e, por outro, que os empréstimos concedidos contribuam de forma significativa para a alteração da situação daqueles a quem foram concedidos. Ou seja, que os negócios criados ganhem perenidade e sejam suatentáveis.

Para uma melhor execução deste objectivo global, propusemo-nos contribuir para:

- Melhoria das condições e meios de trabalho;
- Qualificação do corpo dos que conosco colaboram, incluindo os voluntários;
- Aperfeiçoamento das formas de organização;
- Integração dos que mostram a sua disponibilidade para trabalharem como voluntários;
- Procura, através do Mecenato, de parceiros que pudessem suprir algumas das nossas necessidades e contribuíssem para uma melhoria do serviço prestado.

1.1.1. Actividade Operacional

O ano de 2008, em termos de número de projectos, superou as expectativas e o que estava inicialmente programado. No Programa de Acção apontava-se os 250 empréstimos como sendo uma meta possível de atingir, o que significava que se ultrapassaria a meta estabelecida pelo IEPF (220) e sobre a qual é calculada a sua participação máxima.

Somando ao número de projectos creditados as reformulações por diferimento, atinge-se o total de 254 projectos. Se a estes juntarmos o número de projectos que transitam para o ano seguinte (33), conclui-se que a meta não só foi atingida como ultrapassada.

Nº de projectos aprovados pelas Comissões de Crédito:	288
Nº de projectos creditados:	246
(inclui projectos com aumento de capital)	
Nº de reformulações por diferimento:	8
Projectos não aprovados pela Banca:	11
Promotores que desistiram:	12
Projectos que transitaram para o ano seguinte:	33
Montante de crédito concedido:	1 505 806 euro
Média do montante dos empréstimos em 2008:	5 905 euro
Média acumulada dos empréstimos:	4 869 euro

Importa salientar o facto de, pela primeira vez, se ter ultrapassado a meta dos 200 empréstimos, o que revela uma taxa de crescimento de 53% (ver gráficos).

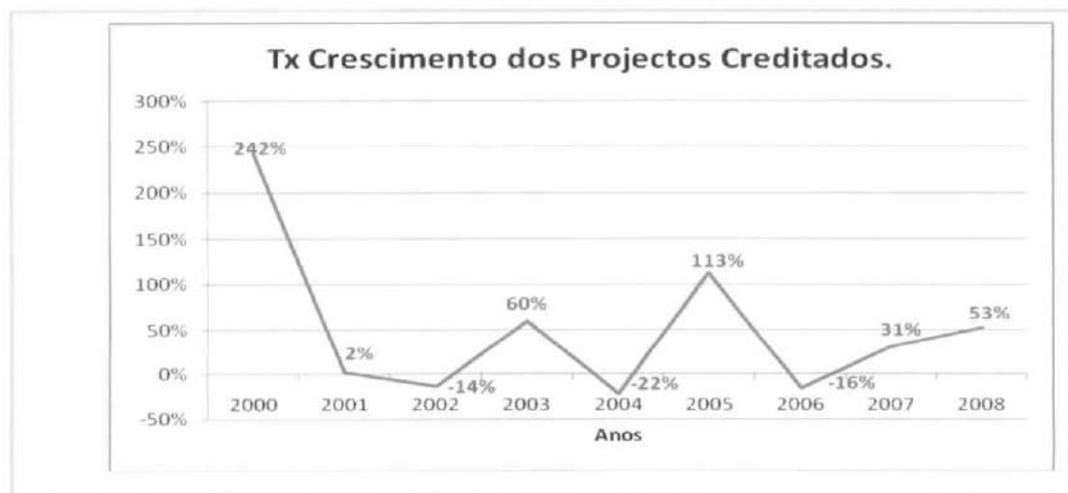
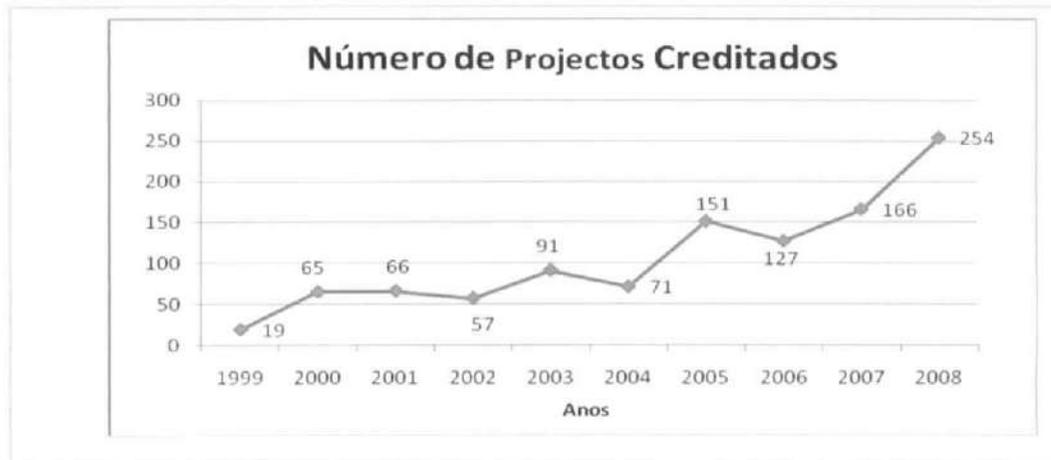
Uma das questões fundamentais na concessão do microcrédito é a celeridade do processo, ou seja, a preocupação em diminuir o período que medeia entre o primeiro contacto e o crédito em conta. Nesse sentido foram frequentes os contactos com as instituições financeiras parceiras com vista à optimização de processos. Também a nível interno se

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 NPA

procurou otimizar os processos, nomeadamente ao nível do atendimento e da análise das candidaturas.

Também o Acompanhamento tem sido uma das principais preocupações, não só porque se trata de uma garantia que diminui o risco de incumprimento, mas sobretudo por ser fundamental para o sucesso do negócio. Nesse sentido, foi preocupação permanente melhorar não só a informação a disponibilizar aos agentes, mas também melhorar os processos de recolha de informação. Sensibilização dos técnicos para a importância do acompanhamento, nomeadamente através da discussão de casos.

As reuniões da Equipa Técnica (RET), com periodicidade mensal, que reúnem todos os técnicos da área operacional, foram um espaço privilegiado no afinamento de critérios e procedimentos, sendo por isso também um espaço formativo e de troca de experiências.



(taxas de crescimento tendo como referência o ano anterior)



17A

Finalmente, uma referência às Comissões de Crédito que representam, face aos nossos parceiros financeiros, a imagem da credibilidade e seriedade do trabalho desenvolvido pela ANDC. O aumento de projectos implicou que no Porto se constituísse mais uma Comissão de Crédito. Actualmente funcionam duas Comissões no Porto e quatro em Lisboa, o que significa o trabalho de 30 voluntários.

1.1.2. Melhoria das condições e meios de trabalho na ANDC

Responder melhor e de forma mais adequada às solicitações – melhoria da qualidade dos serviços prestados – implica uma atenção permanente à melhoria das condições e dos meios de trabalho à disposição dos profissionais. Contudo, importa que se tenha em consideração o equilíbrio entre as opções e os recursos disponíveis. Foram envidados esforços com vista à:

- Melhoria do parque informático
- Aquisição de novo equipamento
- Aquisição de uma frota de 8 viaturas em regime de renting
- Melhoria do sistema de informação
- Melhorar condições, nomeadamente para os voluntários

1.1.2.1. AQUISIÇÃO DE FROTA

Durante o ano de 2008 procurou-se, por um lado, criar condições de maior mobilidade de todo o pessoal da ANDC e, por outro, introduzir maior racionalidade nos custos de deslocação com vista à sua redução. Além disso, conscientes da importância do acompanhamento e o quanto é importante o encurtar os períodos entre visitas, a aquisição de frota permite maior flexibilidade independentemente de se ter ou não viatura própria.

Sabendo que as deslocações representam percentagem substancial dos custos da ANDC e a percentagem mais elevada dos custos variáveis, foi preocupação da Direcção intro-

duzir medidas cujo efeito fosse, o controlo e redução dos custos, sem prejuízo da mobilidade do pessoal, nomeadamente os Agentes de Microcrédito.

Para o efeito, foi contratualizada, em regime de renting a 36 meses, uma frota de 8 viaturas, assim distribuídas:

Lisboa: 3 viaturas; Porto: 1 viatura; Norte Interior: 1 viatura; Centro: 1 viatura; Alentejo: 1 viatura; Algarve: 1 viatura.

Por outro lado, a nível interno procurou-se sensibilizar os colaboradores no sentido de uma maior rentabilização das deslocações.

1.1.3. Formação

A intensidade do trabalho e a necessidade de responder rapidamente às diferentes solicitações não tem permitido a programação de tempo suficiente para acções de formação que permitam suprir as necessidades sentidas.

Apesar das dificuldades na implementação de um Programa de Formação, realizaram-se algumas sessões com o objectivo de suprir algumas lacunas e melhorar os serviços prestados. Por outro lado, procurou-se tirar partido dos conhecimentos e experiência adquiridos internamente como forma de dinamização e consolidação da cultura organizativa interna.

04 Março: Diagnóstico de Necessidades e Oportunidades

Formador: António Batista

Dirigido a: Todos os colaboradores da ANDC, incluindo Direcção

Iniciou-se um ciclo de Formação com o Formador/Facilitador Dr. António Batista no sentido de, numa primeira fase, fazer um diagnóstico das Necessidades e das Oportunidades para, numa segunda fase, se procurarem em conjunto algumas soluções.

Abril-Julho: Gestão das Organizações Sociais

Formadores: Entrajuda, AESE

Formação frequentada, por decisão da Direcção, pelo Secretário-geral, organizada pela Entrajuda e AESE, sobre Gestão das Organizações Sociais.



NPA

24 Junho

Lisboa: Bases de Dados utilizadas pelos Agentes
Formador: Nuno Amado
Dirigido a: Agentes de Microcrédito
Objectivo: Familiarizarem-se com as ferramentas que têm à sua disposição para o desempenho do seu trabalho.

26 Junho

Porto: Bases de Dados utilizadas pelos Agentes
Formador: Nuno Amado
Dirigido a: Agentes de Microcrédito
Objectivo: Familiarizarem-se com as ferramentas que têm à sua disposição para o desempenho do seu trabalho.

07 Julho: O Atendimento é o nosso melhor cartão de visita

Formadora: Olinda Nascimento, Isabel Costa.
Dirigido a: Colaboradores do Atendimento, incluindo voluntários, e Agentes de Microcrédito.

8 Julho: Conceitos Básicos de Windows e Excel

Formadores: Nuno Amado, Mónica Bastos, Marta Finote.
Dirigido a: Secretariado Porto, Secretariado Operacional e Alguns Agentes.

4, 5 Outubro: Motivação

Dinamizadores: Ana Cordovil, Palmira Macedo.

Dirigido a: Colaboradores internos da ANDC e Direcção.

O objectivo foi o de reforçar a identidade organizacional e de pertença individual à cultura da ANDC. Fora do ambiente de trabalho e das tensões a ele inerentes, reforçar o espírito de equipa valorizando a discussão de determinados assuntos numa perspectiva de envolvimento pessoal.



Handwritten signature and initials, possibly 'NPA'.

15 Dezembro: Sondagem ao Grau de Satisfação dos Clientes

Apresentação: Jorge Wemans

Dirigido a: Todos os colaboradores internos da ANDC

O objectivo desta sessão foi, a partir dos resultados do inquérito, aprofundar a reflexão sobre o nosso desempenho de forma a melhorarmos a nossa capacidade de resposta.

Além da formação atrás enunciada, dois Agentes de Microcrédito e um membro da Direcção participaram na Conferência Anual da REM (Rede Europeia de Microfinança), que teve lugar em Nice, 8 a 10 de Setembro, cujo tema central foi «Microfinança: ferramenta promotora do desenvolvimento e do emprego».

15–16 Dezembro: Passo a Passo

Formador: António Batista

Dirigido a: Todos os Agentes de Microcrédito

Ciclo de 3 sessões de Formação com o Formador Dr. António Batista, tendo esta primeira incidido sobre: análise do processo, definição das etapas chave, análise de produto por etapa e sistematização das práticas, resultados e competências técnicas criticadas em cada etapa. Como resultado final pretende-se a produção de documento, elaborado em conjunto, que contenha orientações e práticas comuns a todos.

1.1.4. Aperfeiçoamento das formas de organização

1.1.4.1. Microsoft

Concluiu-se este ano um processo que já havia sido iniciado há algum tempo, embora sem resultados visíveis. Graças ao trabalho de voluntariado ligado à área do Mecenato foi possível chegar a acordo com a Microsoft que culminou com a doação de software e licenças no valor comercial de 23.172 euros (USD \$28.941). Este software e licenças permitiram não só regularizar as diferentes situações como também uniformizar os sistemas operativos e programas da Microsoft. Permite ainda uma gestão melhorada da rede e criação de plataformas e funcionalidades que podem melhorar de forma significativa a comunicação interna.



PPA

Existe contudo uma contrariedade que importa resolver no futuro, ou seja, competências nestas áreas inexistentes no seio da ANDC.

1.1.4.2. Secretariado

No Secretariado verificou-se alargamento das actividades de voluntariado de apoio ao Secretariado, mas sobretudo a sua estabilização, o que tem permitido uma maior interiorização dos procedimentos por parte de quem faz o atendimento.

1.1.4.3. Área Operacional

Na Área Operacional, contrataram-se novos agentes e consolidou-se o reforço dos meios humanos para o trabalho de retaguarda na área operacional, nomeadamente no que diz respeito à gestão da informação, tentando introduzir novas competências na função.

1.1.5. Site

Após várias experiências não muito bem sucedidas, tivemos finalmente, a partir de Maio, o novo site no ar com uma imagem renovada, informação mais actualizada e mais aprofundada.

Foram encetados contactos no sentido de, através do trabalho voluntário, construirmos um outro tipo de plataforma comunicacional – Portal -, embora sem sucesso.

1.1.6. Boletim

O Boletim tem continuado a ser uma forma privilegiada e sustentada de relacionamento entre quem trabalha na ANDC, os seus associados e outras instituições no exterior. Algumas melhorias, nomeadamente gráficas, foram introduzidas, com a inclusão de uma componente de cor mais vincada e alteração da cor em cada número.

A regularidade com que tem sido possível assegurar a sua publicação tem-nos garantido que seja um instrumento privilegiado de visibilidade da ANDC no exterior.

Tentou-se que os associados aderissem à ideia do envio do boletim através da via electrónica evitando dessa forma o envio em suporte papel. Contudo, esta ideia não teve grande adesão. Com uma tiragem média de 3500 exemplares, o boletim é também um veículo de apresentação e de divulgação em eventos nos quais a ANDC participa.



1.1.7 Organização das actividades de voluntariado

A organização das actividades de voluntariado foi uma preocupação permanente da Direcção ao longo do ano. Embora nem sempre seja possível corresponder às expectativas de quem oferece o seu tempo e disponibilidade, procurou-se, na medida do possível enquadrar e organizar o trabalho de voluntariado.

Importa sublinhar que os Encontros de Microempresários exigiram grande mobilização de voluntários e mostraram que, mesmo se pontualmente, é possível criar dinâmicas de envolvimento das pessoas. O encontro do Porto permitiu iniciar uma dinâmica que pode ter continuidade na preparação de algumas actividades inseridas na Comemoração dos 10 anos.

1.1.7.1. Manual do Voluntário

Pela primeira vez, com o apoio de voluntários, foi tentada a elaboração de um Manual do Voluntário, o qual está praticamente terminado.

1.1.7.2. Atendimento

Ao nível do Atendimento conseguiu-se uma estrutura minimamente estável, que permite que diariamente haja um voluntário no apoio ao atendimento e a outras tarefas. Esta estabilidade permitiu que fosse dada alguma formação e que as pessoas envolvidas ganhassem uma outra percepção sobre a tarefa executada. Actualmente, a equipa de voluntários do atendimento é composta por 6 pessoas.

1.1.7.3. Consultadoria e Assistência Técnica

Esta equipa de voluntários reuniu regularmente, preparou e apresentou à Direcção um «Guia do Empreendedor do Microcrédito», o qual pretende ser um instrumento de apoio aos microempresários e também aos técnicos da ANDC.

1.1.7.4. Mecenato

A equipa do mecenato permitiu avanços significativos em algumas parcerias, nomeadamente com a Microsoft, Linklaters e Everis.



1.1.7.5. Divulgação

Embora tenha havido algumas iniciativas, nomeadamente ao nível de algumas escolas, esta equipa revelou algumas dificuldades de articulação entre os seus membros e um trabalho mais sistematizado.

Importa ainda sublinhar que a ANDC movimenta permanentemente - incluindo Corpos Sociais e Comissões de Crédito – mais de meia centena de voluntários.

1.1.8. **Associados**

Total associados:	291
Novos associados:	13
Desistências:	11

O actual número de associados é de 291. Durante o ano de 2008 houve a admissão de 13 novos associados. A Direcção tem, no entanto, a convicção de que o número total pode aumentar substancialmente, embora para que tal aconteça se exija um empenhamento forte de todos os associados.

Tentou-se, sempre que possível, comunicar com os associados através de e_mail, nomeadamente divulgando informação que parecia do seu interesse.

1.1.9. **Encontros de microempresários**

Com esta iniciativa pretendeu-se, por um lado, testar o interesse e a adesão dos microempresários e, por outro lado, testar a receptividade a uma dinâmica que conduza à criação de uma rede de microempresários do microcrédito.

Realizaram-se dois encontros, em Lisboa (11 de Maio) e no Porto (18 de Maio), os quais contaram com a presença de 55 microempresários e 25 acompanhantes, os quais de alguma forma também se encontram ligados ao negócio do próprio.



DPA

1.1.10. Mecenato

Foram desenvolvidos esforços no sentido de dotar a ANDC de competências que permitam não só desempenhar melhor os serviços que presta, mas sobretudo melhorar o apoio aos microempresários.

Para a concretização desse objectivo foram celebrados vários protocolos com entidades que, numa colaboração pró-bono, se dispõem a apoiar a ANDC nas respectivas áreas.

Linklaters: Apoio na área jurídica, nomeadamente questões que envolvam a ANDC enquanto entidade.

VdA Associados: Apoio na área jurídica, embora mais direccionado para os microempresários. Tratando-se de uma empresa especializada em Direito Financeiro, pode prestar apoio em questões relacionadas com a Microfinança e Finança Ética.

Everis: Apoio de Consultadoria nas áreas das Tecnologias da Informação. Iniciou um trabalho de avaliação das necessidades e de avaliação do MicOnline enquanto resposta e adequação às necessidades.

1.1.11 Protocolos

Foram celebrados vários protocolos com diversas entidades, das quais importa sublinhar as seguintes:

- Direcção Geral dos Serviços Prisionais
- Câmara Municipal da Trofa
- Câmara Municipal de Odivelas
- Câmara Municipal de Loures

Sublinhe-se o facto de o protocolo com a Direcção Geral dos Serviços Prisionais ter sido o culminar de um trabalho desenvolvido com a colaboração de associados voluntários que conduziu à realização de várias sessões de divulgação em diferentes Estabelecimentos Prisionais.



Handwritten signature and initials, possibly 'J. Veloso' and 'RPA'.

Refira-se também o Protocolo com a Câmara Municipal de Loures pelo facto de este ter sido o território escolhido para uma experiência-piloto no âmbito da Comemoração dos 10 Anos do Microcrédito em Portugal.

Actualmente a ANDC tem acordos com 32 Instituições da Sociedade Civil e da Administração Pública.

Importa ainda referir que foram encetados contactos com a ANMP (Associação Nacional dos Municípios Portugueses) e com a ANAFRE (Associação Nacional das Juntas de Freguesia) com vista à celebração de Protocolos de Cooperação.

Cabe ainda referir a colaboração iniciada com o Instituto da Segurança Social, tendo como objectivo a participação da ANDC nas parcerias estabelecidas no âmbito dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS), iniciativa inserida no Plano Nacional de Acção para a Inclusão, no qual o microcrédito também é referido enquanto instrumento de inclusão. O Protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Odivelas é resultado, embora indirecto, dessa colaboração.

1.2. Projectos em Parceria

1.2.1. Projecto Equal E_inclusivo

Participação da ANDC numa parceria coordenada pela ANOP (Associação Nacional de Oficinas de Projectos) e da qual fizeram parte CRIA|UALG (Universidade do Algarve), CET|ISCTE (Centro de Estudos Territoriais).

A ANDC foi responsável pela organização do encontro internacional «Empreender para Incluir», o qual teve lugar nos dias 4 e 5 de Novembro, nas instalações do CACE cultural do Porto. Importa salientar o facto de toda a organização do evento ter estado a cargo da ANDC Porto.

1.2.2. Microempreendedorismo em Portugal, experiências e perspectivas

Foi publicado pelo INSCOOP, em Junho de 2008, os resultados do estudo sobre o «Microempreendedorismo em Portugal, experiências e perspectivas», no qual a ANDC, através de Joana Veloso, foi parte activa. Este trabalho, realizado no âmbito do POEFDS



– Medida 4.2.2.1. – Investigação e Estudos, é o resultado de uma parceria, coordenada pelo INSCOOP e que integrou, além da ANDC, os seguintes parceiros: CETRAD, CES, IN LOCO, BEIRA SERRA, ESDIME.

1.3. Comemoração 10 anos de Microcrédito em Portugal

Criada uma Comissão de Preparação da Comemoração dos 10 Anos do Microcrédito em Portugal, constituída por 5 associados, esta preparou o Programa de Comemoração dos 10 anos, o qual corresponde a 10 iniciativas que decorrerão de Dezembro de 2008 a Dezembro de 2009. A Comemoração teve início no dia 14 de Dezembro (fundação da ANDC) com a inauguração da Exposição no museu da Electricidade e o lançamento do livro/catálogo «Retratos, 10 Anos do Microcrédito em Portugal».

1.3.1. Exposição e Livro «Retratos, 10 Anos de Microcrédito em Portugal»

Esta iniciativa é certamente um marco na vida da ANDC já que ela possibilitou a convergência de vontades e disponibilidades não só de voluntários próximos da ANDC, mas também entidades e, sobretudo, profissionais da área do jornalismo e da fotografia. Sublinhe-se o contributo do jornalista Adelino Gomes, coordenador dos jornalistas, que desde o início recebeu com entusiasmo a ideia, partilhando-a com outros profissionais – jornalistas e fotógrafos - e lançando-lhes também o desafio. Refira-se ainda a coordenação dos fotógrafos, da responsabilidade do Valter Vinagre, que logo se entusiasmou com a ideia desafiando outros colegas de profissão. O resultado atingido e a sua qualidade possibilitaram não só um maior reconhecimento do trabalho desenvolvido ao longo destes anos, mas conferiram ao microcrédito e à ANDC uma maior visibilidade. Das entidades envolvidas, além dos nossos parceiros financeiros e IEPF, importa sublinhar a Fundação EDP, o Centro Português de Fotografia, a Kameraphoto e a Epson.

A inauguração da Exposição no museu da Electricidade em Lisboa, foi um momento importante, não só pela adesão do público, mas essencialmente pela participação de alguns dos microempresários retratados e dos associados.



Handwritten signature and initials, possibly 'PPA', in the top right corner.

A Exposição foi pensada para ser itinerante, o que significa que o que se pretende é que ela seja requisitada e possa ser mostrada em vários locais desde que para isso reúnam condições.

Quanto ao livro/catálogo foi celebrado acordo com uma empresa distribuidora, SODILVROS, para a sua distribuição pelas livrarias.

1.3.2. Sondagem ao Grau de Satisfação dos Clientes da ANDC 2005-2007

No âmbito do Programa dos 10 Anos, realizou-se pela primeira vez uma sondagem às pessoas que contactaram a ANDC nos anos de 2005 e 2007, tenham ou não recebido o empréstimo. Pretendeu-se aferir sobre o seu grau de satisfação no contacto que tiveram com a associação e, nos casos em que foi concedido o crédito, a importância que teve o apoio da ANDC na preparação do projecto e em que medida o acompanhamento foi importante para elas. Foram realizadas 170 entrevistas telefónicas.

Este trabalho só foi possível graças ao trabalho voluntário de várias pessoas, associadas e não associadas. Constituiu-se um grupo de 4 pessoas que planeou e coordenou o projecto, tendo sido apoiado na realização das entrevistas pelos voluntários do atendimento. A proposta do Grupo Coordenador foi a de que este tipo de inquérito continue a ser feito para que assim se possa corrigir e melhorar os serviços prestados.

Embora os resultados tenham sido muito positivos, mostrando uma boa qualidade dos serviços prestados, importa contudo melhorar algumas das vertentes desses serviços, nomeadamente o que se refere à qualidade do acompanhamento.



Handwritten signature and initials, possibly 'DVA', in the top right corner.

1.4. Relacionamento institucional

Em termos institucionais, o relacionamento mais sólido tem vindo a ser estabelecido com o Ministério do Trabalho e Solidariedade, com instituições que dele dependem e com as instituições financeiras, parceiras.

1.4.1. IEPF e Instituições Financeiras

Importa referir o apoio que o IEPF sempre disponibilizou para actividades pontuais, como por exemplo os encontros de microempresários ou, mais recentemente, relativamente às iniciativas dos 10 anos.

Quanto à mobilização dos Centros de Emprego houve algumas dificuldades em concretizar algumas iniciativas propostas pela ANDC e que se prendiam com a divulgação do microcrédito junto dos Directores dos Centros de Emprego e, a nível local, um maior envolvimento da ANDC nas acções junto de desempregados.

Contudo, foram realizados 3 Encontros com os Directores dos Centros de Emprego, Porto, Coimbra e Santarém.

No que se refere ao relacionamento com as Instituições Financeiras parceiras foi mantido um contacto permanente com vista a uma melhoria de procedimentos e encurtamento de prazos relativos à concessão do microcrédito.

Importa também referir o apoio disponibilizado para os Encontros de Microempresários, Exposição e publicação do livro «Retratos, 10 Anos de Microcrédito em Portugal».

1.4.2. Finança Ética e Microfinança

Esta área não teve desenvolvimentos significativos, embora na consulta feita junto dos nossos parceiros financeiros tenha havido alguma abertura para a discussão, nomeadamente na área da microfinança, ou seja, procura de outros produtos financeiros dirigidos aos microempresários.



Por outro lado, um dos parceiros com quem a ANDC assinou protocolo, VdA e Associados, e por solicitação nossa, iniciou um trabalho com vista a fazer um levantamento dos produtos que eventualmente poderiam ser implementados tendo em conta a legislação.

1.5. Relacionamento internacional

A manutenção de relações com instituições que em outros países desenvolvem trabalho de microcrédito ou microfinança continuou a ser um empenhamento da Direcção. Porque mais significativa destaca-se aqui a continuação da pertença ao "Board" da Rede Europeia de Microfinança (REM), cujo mandato terminou em Setembro de 2008.

Participação da ANDC na Conferência Anual da REM, onde estiveram presentes dois Agentes de Microcrédito e um membro da Direcção.

1.6. Participação em eventos e meios de Comunicação Social

Foram muitas e diversas as solicitações para a ANDC participar em eventos ou pequenos encontros, às quais sempre se tentou corresponder. Foram também diversos os meios de Comunicação Social que ao longo do ano se referiram à ANDC e ao microcrédito. Dos programas televisivos há que destacar:

- Programa Iniciativa, RTP2
- Programa Sociedade Civil, RTP2

nos quais a ANDC foi por diversas vezes solicitada a participar.

Há ainda que salientar solicitações para artigos escritos em revista, nomeadamente na Revista «Aspectos» e «Formar».



Handwritten signature and initials, possibly 'DIA', in the top right corner.

2. Contas

As Contas reflectem o nível de actividade desenvolvido durante o ano de 2008, tendo a Direcção procurado realizar uma gestão criteriosa dos recursos disponíveis, tanto em termos de despesas efectivamente realizadas, como em termos de compromissos assumidos.

No que concerne as contas, note-se os seguintes factos:

- | | |
|---|-----------------|
| • Resultado Líquido do Exercício: | 5.120,00 euros |
| • Reversão do Fundo de Garantia: | 26.341,17 euros |
| • Provisão para encargos com Projectos Aprovados: | 88.351,47 euros |
| • Provisão para impostos – Tributação Autónoma | 12.632,11 euros |

A reversão do Fundo de Garantia, e à semelhança do que aconteceu no ano anterior, resulta do facto de ao longo de 2008 haver projectos totalmente amortizados e sobre os quais a ANDC deixa de ter qualquer responsabilidade. Isto significa que o Fundo de Garantia, em 2008, foi reforçado em 47.796,75 euros.

A «Provisão para impostos – Tributação Autónoma» decorre de uma situação pendente, porque se prende com o Estatuto de Utilidade Pública, mas que a Direcção entendeu prudente constituir provisão para o efeito específico.

No que se refere aos custos sublinhe-se:

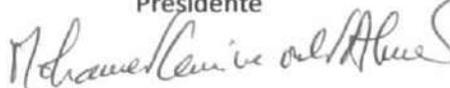
- Acréscimo dos custos fixos em 28% e em 1% respectivamente em relação a 2007 e em relação ao orçamentado para 2008.
- Os aumentos mais significativos verificam-se nos Honorários com o Técnico Oficial de Contas, Amortizações de Equipamentos e Manutenção de Instalações e Equipamento.
- Sublinhe-se o facto de a aquisição de frota implicar o aumento dos custos fixos, diminuindo, contudo, os variáveis (deslocações).

- Aumento dos custos variáveis em 13% face ao ano de 2007 e 6% em relação ao orçamentado.
- No que se refere aos custos variáveis, note-se o peso das deslocações, as quais tiveram um acréscimo de 26% face a 2007, ultrapassando em 41% o orçamentado. Se somarmos ao montante das deslocações, os encargos com as viaturas, a percentagem é ligeiramente superior.
- Nos Custos Variáveis, chama-se a atenção para o projecto Equal «Empreender para Incluir», cujas despesas serão totalmente reembolsadas em 2009.

A Direcção da ANDC

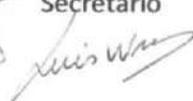
(Mohamed Ahmed)

Presidente



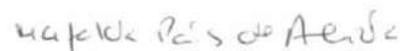
(Luís Wemans)

Secretário



(Mafalda Pais de Almeida)

Tesoureira



(António Carmo Reis)

Vogal



(Rui Gonçalves)

Vogal